



UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CONCURSO PÚBLICO N° 04/2026
CARGO 02 – METEOROLOGISTA

EDITAL N° 06/2026 – DIVULGAÇÃO DO GABARITO DEFINITIVO DA PROVA TEÓRICO-OBJETIVA

A UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no exercício de suas atribuições, por este edital, para conhecimento dos interessados, nos termos e prazos estabelecidos no Edital de Abertura, torna pública a presente divulgação para informar o que segue:

1. DAS JUSTIFICATIVAS PARA MANUTENÇÃO/ALTERAÇÃO DO GABARITO PRELIMINAR DA PROVA TEÓRICO-OBJETIVA

1.1. Foi realizada a avaliação dos recursos interpostos pelas pessoas candidatas durante o período de 14 a 16/04/2026, e justifica-se a manutenção ou alteração do Gabarito Preliminar da Prova Teórico-Objetiva no Anexo I deste Edital.

2. DO GABARITO DEFINITIVO

2.1. O Gabarito Definitivo da Prova Teórico-Objetiva encontra-se no Anexo II deste edital.

3. DOS ANEXOS

3.1. É parte integrante do presente edital:

ANEXO I – Justificativas para Manutenção/Alteração do Gabarito Preliminar;

ANEXO II – Gabarito Definitivo da Prova Teórico-Objetiva.

Porto Alegre, 05 de maio de 2026.

Marcia Cristina Bernardes Barbosa

Reitora



UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

CONCURSO PÚBLICO Nº 04/2026

ANEXO I – JUSTIFICATIVAS PARA MANUTENÇÃO/ALTERAÇÃO DOS GABARITOS PRELIMINARES

**JUSTIFICATIVA PARA MANUTENÇÃO OU
ALTERAÇÃO DE GABARITOS PRELIMINARES**

De acordo com o Edital de Abertura, que rege este Concurso Público, argumentações inconsistentes, extemporâneas, que estiverem fora das especificações estabelecidas para a interposição, que contiverem questionamentos de natureza administrativa (por exemplo, relacionados às normas previamente estipuladas em Edital) não obterão resposta da banca avaliadora e, por isso, não terão respostas publicadas na *Internet*. Não serão computadas as questões não assinaladas na grade de respostas, nem as que contiverem mais de uma *resposta*, emenda ou rasura, ainda que legível.

NÍVEL SUPERIOR

MATÉRIA: LÍNGUA PORTUGUESA

CARGO(S): METEOROLOGISTA

QUESTÃO: 1 - MANTIDA alternativa 'A'. A terceira assertiva era:

No segundo parágrafo, o autor menciona o quanto ficou impressionado com um dispositivo que um amigo lhe apresentou, descrevendo suas funcionalidades e destacando-o como um bom exemplo de uso da tecnologia sem consequências problemáticas.

No texto, nas **linhas 09-12, tem-se o trecho a seguir**: um amigo me mostrou os óculos da Meta. São sensacionais, **embora deixem rastro do usuário**. Em uma armação comum, igual ___ tradicionais, realiza-se a gravação de vídeos, bate-se fotos, recebe-se traduções simultâneas. Com prudência, vou acolhendo ___ nova tecnologia, predisposto a ver o mundo com naturalidade.

A assertiva é falsa tendo em vista que afirma que o autor destaca o item como bom exemplo de uso da tecnologia SEM consequências problemáticas. A preposição SEM indica ausência desse tipo de consequência, o que o trecho em negrito, introduzido pela conjunção "concessiva", contradiz, pois a conjunção introduz uma ressalva ao uso do produto, tendo em vista que ele apresenta uma consequência problemática: deixar rastros do usuário.

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 2 - MANTIDA alternativa 'E'. O gabarito preliminar publicado para esta questão já indica que tanto a asserção I quanto a asserção II são falsas, como indicado pela alternativa E. Sendo assim, não há motivação para recurso, que fica, portanto, indeferido.

QUESTÃO: 3 - MANTIDA alternativa 'C'. De acordo com Janice Marinho, da Universidade Federal de Minas Gerais, em "O texto e sua tipologia: fundamentos e aplicações":

O tipo argumentativo ocorre no texto cujo objetivo predominante é discutir ideias, estabelecendo polêmicas entre pontos de vista. A sequência argumentativa típica se organiza em (1) tese anterior, parte na qual se apresenta e se delimita o tema sobre o qual se formula o ponto de vista, (2) dados (ou premissas), parte em que se apresentam informações que serão usadas na defesa do ponto de vista, (3) escoramento de inferências (ou desenvolvimento), parte em que ocorre a defesa do ponto de vista, com base nas premissas, e (4) conclusão, parte a que se chega por dedução lógica e que traz uma nova tese.

Tal organização é presente no texto-base e ainda que haja a presença de trechos narrativos que fornecem exemplos, eles se encontram como ancoragem à defesa do ponto de vista do autor, ou seja, como recurso de um texto **predominantemente** argumentativo.

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 4 - MANTIDA alternativa 'B'. As justificativas para a ocorrência ou não do acento indicativo de crase são apresentadas a seguir:

Linha 02 – “Em muitos casos é tão semelhante à realidade” – **ocorrência da preposição “a” regida pelo termo “semelhante” e do artigo definido feminino singular, determinante de “realidade”, aqui tomada em sentido amplo, abarcando uma totalidade, daí a obrigatoriedade do emprego do artigo.**

Linha 10 - Em uma armação comum, igual às tradicionais - **ocorrência da preposição “a” regida pelo termo “igual” e do pronome demonstrativo “as”, empregado em substituição ao substantivo “armação”.**

Linha 11 - Com prudência, vou acolhendo a nova tecnologia – não há a ocorrência de preposição que se contraia ao artigo definido determinante de “tecnologia”, tendo em vista que a forma verbal “acolhendo” é transitiva direta.

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 5 - MANTIDA alternativa 'B'.

De acordo com o Dicionário Aulete Digital:

Perífrase morfológica

1 Ling. Aquela na qual se substitui a flexão gramatical da palavra que representa o significado por uma locução na qual outra palavra expressa a função gramatical (como *vou entrar* em vez de *entrarei*).

Sendo assim, a terceira assertiva é verdadeira.

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 6 - MANTIDA alternativa 'D'.

Assertiva I – **correta** – De acordo com Celso Pedro Luft, em “Dicionário Prático de Regência Nominal”, a palavra “dificuldade” admite as preposições em, de, com, para.

Assertiva II - **incorreta** – a regência das duas palavras, sinônimas, admite a mesma preposição, “a”, conforme indica o Dicionário Aulete Digital.

(pre.dis.pos.to)

Que se predispôs; PROPENSO; TENDENTE[+ a, para : *predisposto a aceitar: pre disposto para o mal.*]

[F.: *pre-* + *disposto*]

(pro. pen.so)

Que tem ou mostra propensão ou disposição para alguma coisa[+ a : *propenso ao debate: propenso à brincadeira.*]

Que mostra inclinação, tendência para algo[+ a : *Estava propenso a mudar de país.*]

Favorável, propício[+ a : *tempos propensos ao recolhimento/à simplicidade.* Antôn.: desfavorável]

[F.: Do lat. *propensus.*]

A terceira assertiva é **verdadeira, de acordo com o Dicionário Aulete Digital:**

(a.tra.vés)

adv.

Pop. Transversalmente; de lado a lado.

[F.: *a* (prep.) + *través*]

Através de

1 Fig. De um a outro lado: *A flecha passou através de seu corpo.: Perseguiram a caça através do bosque e do matagal.*

2 Por entre: *Dava para ver a Lua através da neblina.*

3 No decurso de (tempo): *A humanidade evoluiu através dos tempos.*

4 Fig. Por meio de: *Através de muito esforço, conseguiu o que queria.*

A assertiva IV é verdadeira – De acordo com o *Dicionário Prático de Regência Verbal*, de Celso Pedro Luft, a forma “defender-se” pode ser TDpl, admitindo as preposições “de” e “contra”. Ainda, o *Dicionário Aulete Digital* não apresenta alteração de sentido entre o uso das preposições. Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 8 - MANTIDA alternativa 'A'. De acordo com o *Dicionário Aulete Digital*:

(em.bo.ra)

conj.conces.

1. Ainda que; posto que; apesar de que: Embora soubesse do perigo, não tomou precauções [Pode ser intensificado por ' muito': *Muito embora soubesse do perigo, não se precaveu.*]

(con.quan.to)

conj.

1. Mesmo que seja verdade que; se bem que; EMBORA: Conquanto cansado, continuou correndo.

[F.: Prep. com + quanto.]

Sendo assim, ambas as conjunções são concessivas, portanto, introduzem a ideia de ressalva, ou seja, de que há um fato contrário ao fato expresso na oração principal, retificando tal ideia.

Uma vez que ambas são empregadas **seguidas de formas verbais no subjuntivo, não há a necessidade de alterações no período.**

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 9 - MANTIDA alternativa 'D'. A primeira assertiva era:

A palavra “dogmático” poderia ser substituída por “religioso” sem alteração do sentido original do trecho.

De acordo com o *Dicionário Aulete Digital*:

(dog.má.ti.co)

a.

Ref. a dogma, que é próprio de dogma, que se apresenta como incontestável, como verdade absoluta

Que se expressa de forma sentenciosa, autoritária, doutoral (tom dogmático; pessoa dogmática)

Que é adepto do dogmatismo

sm.

Indivíduo dogmático (2, 3)

[F.: Do gr. *dogmatikós*, pelo lat. *dogmaticus*.]

Ainda que o termo “religioso” se relacione a um dos sentidos da palavra, no seu contexto de ocorrência, conforme destacado na assertiva, tal significado não é válido, mas tão somente seu sentido figurado.

Sendo assim, a assertiva é incorreta.

A segunda assertiva era:

Trata-se de um adjetivo biforme, pois apresenta flexão de gênero determinada pelo substantivo ou pronome ao qual se refere.

Uma vez que “dogmático” admite a flexão de gênero nas situações expressas pela assertiva, ela é correta.

Além disso, é importante frisar que tanto os aspectos semânticos quanto os morfológicos são parte integrante do conteúdo programático que consta no edital publicado para este certame não havendo restrições a que se mesquem, numa única questão, diferentes aspectos do funcionamento da Língua Portuguesa.

Diante do exposto, indefere-se o recurso.

QUESTÃO: 10 - MANTIDA alternativa 'E'. De acordo com o *Dicionário Aulete Digital*, a palavra “cabeça”, quando se refere a uma parte do corpo, é um substantivo apenas feminino. Quando é empregada para se referir ao chefe de uma organização, tal palavra pode ser flexionada no masculino, como em “o cabeça do bando”. Em relação ao vocábulo “champanhe”, o mesmo dicionário aponta ser um substantivo masculino, sem flexão de gênero alguma. Diante do exposto, indefere-se o recurso.

MATÉRIA: RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

CARGO(S): METEOROLOGISTA

QUESTÃO: 11 - MANTIDA alternativa 'A'.

A questão está correta e há resposta certa entre as alternativas apresentadas.

A questão solicitava que o candidato assinalasse a proposição lógica: Para responder corretamente o candidato necessitava saber os conceitos de:

PROPOSIÇÃO LÓGICA: é uma sentença a qual se pode atribuir um valor lógico de VERDADEIRO OU FALSO. Não são proposições lógicas frases: imperativas, exclamativas, interrogativas e sentenças abertas.

SENTENÇA ABERTA: é definida como uma oração, equação ou inequação matemática que contém uma ou mais variáveis (incógnitas) e não pode ser classificada como verdadeira ou falsa até que um valor específico seja atribuído a essas variáveis.

As alternativas apresentadas foram:

- a) $2+5>8$ É PROPOSIÇÃO LÓGICA FALSA
- b) Ele é um excelente engenheiro. SENTENÇA ABERTA (Quem é ele? não há indicação do sujeito específico)
- c) Vamos ao cinema hoje? FRASE INTERROGATIVA
- d) $x+5=10$ SENTENÇA ABERTA (Quem é x? x é variável livre)
- e) Estude com afinco. FRASE IMPERATIVA

Todos os conceitos utilizados estão disponíveis nas bibliografias clássicas de lógica, tais como:

Edgar de Alencar Filho – *Iniciação à Lógica Matemática*- (Editora Nobel, 2002)

Benedito Castrucci – *Introdução à Lógica Matemática* – (Editora Nobel, 1977)

Guilherme Augusto Pianezzer – *Lógica Matemática* (Editora Contentus, 2020)

QUESTÃO: 12 - MANTIDA alternativa 'E'. A questão está correta e há resposta certa entre as alternativas apresentadas.

SOLUÇÃO:

A proposição: “Se Julia estudou muito então passará no concurso”, é uma proposição lógica composta condicional. Para negar este tipo de proposição deve-se manter a primeira e trocar o “então” por “e” negando a segunda.

Logo a negação correta e formal desta proposição será:

Julia estudou muito e não passará no concurso.

QUESTÃO: 14 - MANTIDA alternativa 'B'. A questão está correta e há resposta certa entre as alternativas apresentadas.

SOLUÇÃO:

Como o valor dos imóveis sofreu um decréscimo de 30% em 2024 (fator multiplicativo 0,7) e um acréscimo de 30% em 2026 (fator multiplicativo 1,3)

Seu novo valor será: $VALOR \times (0,7) \times (1,30) = VALOR \times (0,91)$

Ou seja, o novo valor será 9% inferior ao original, pois o fator multiplicativo resultante é 0,91 e:

$$1-0,91 = 0,09 = 9/100 = 9\%$$

QUESTÃO: 15 - MANTIDA alternativa 'C'.

A questão está correta e há resposta certa entre as alternativas apresentadas.

No conteúdo programático previsto em edital tem-se: Lógica de Argumentação e Diagramas Lógicos. Conteúdo o qual a questão se refere.

Em anexo solução completa da referida questão.

SOLUÇÃO:

Se das 80 salas 22 não possuem nem quadro branco, nem aparelho de ar condicionado:

$80 - 22 = 58$ salas têm um ou dois dos itens.

Seja: A = salas com ar condicionado

B = salas com quadro branco

Então: $A \cup B = A + B - A \cap B$

$$58 = 33 + 40 - A \cap B$$

$$15 = A \cap B \text{ (15 salas tem ar condicionado e quadro branco)}$$

Salas com apenas ar condicionado = $33 - 15 = 18$

Salas com apenas quadro branco = $40 - 15 = 25$

Logo o número de salas com apenas 1 item são: $18 + 25 = 43$ salas de aula.

MATÉRIA: LEGISLAÇÃO**CARGO(S): METEOROLOGISTA**

QUESTÃO: 21 - MANTIDA alternativa 'B'. Os recursos interpostos não devem ser acolhidos. Note-se que o gabarito preliminar indica a alternativa b) como correta, não havendo que se acolher recursos que pretendam a modificação do gabarito para tal assertiva. A alternativa b) está correta, com pleno assento no art. 58, §1º, da Lei 8.112/1990, que assegura o valor da diária pela metade quando o deslocamento não exigir pernoite fora da sede, tal qual descrito na situação do enunciado e no texto da alternativa. Assim, mantido o gabarito preliminar.

QUESTÃO: 22 - MANTIDA alternativa 'D'. Os recursos interpostos não devem ser acolhidos. A alternativa d) está correta, pois trata-se da literalidade do art. 3º, XV, da Lei de Diretrizes e Bases, segundo o qual é princípio da educação nacional garantia do direito de acesso a informações públicas sobre a gestão da educação. Note-se que a situação descrita no enunciado trata da não disponibilização de dados sobre a gestão escolar, amoldando-se em possível violação ao direito de acesso a informações. A alternativa e) está incorreta, porque, em que pese a gestão democrática configurar, de fato, princípio da educação nacional, nos termos do art. 3º, VIII, LDB, não é o princípio mais consonante com a situação descrita pelas razões acima delineadas. Assim, mantido o gabarito preliminar.

QUESTÃO: 23 - MANTIDA alternativa 'D'. Os recursos interpostos não devem ser acolhidos. A alternativa d) está correta, pois resulta da interpretação conjunta do art. 46, caput e §3º, da Lei de Diretrizes e Bases, segundo o qual "a autorização e o reconhecimento de cursos, bem como o credenciamento de instituições de educação superior, terão prazos limitados, sendo renovados, periodicamente, após processo regular de avaliação", bem como que "no caso de instituição privada, além das sanções previstas no § 1º deste artigo, o processo de reavaliação poderá resultar em redução de vagas autorizadas e em suspensão temporária de novos ingressos e de oferta de cursos". Assim, mantido o gabarito preliminar.

QUESTÃO: 24 - MANTIDA alternativa 'A'. Os recursos interpostos não devem ser acolhidos. Note-se que a Constituição Federal assegura que o ensino será ministrado com base nos princípios do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino (art. 206, caput, III). No caso, a insatisfação de Miriam não encontra amparo na Constituição Federal, porquanto esta, como visto anteriormente, assegura às universidades a autonomia didático-científica e o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, tal qual descrito na alternativa a). Assim, mantido o gabarito preliminar.

QUESTÃO: 25 - MANTIDA alternativa 'E'. O recurso interposto não deve ser acolhido. A impugnação é genérica e não abrange qualquer uma das alternativas da questão impugnada. Note-se que todas as alternativas cobram dispositivos da Constituição Federal, tal qual descrito no enunciado, de sorte que é incorreta a assertiva recursal de que o tema abordado "admite diferentes entendimentos na literatura". Assim, mantido o gabarito preliminar.

MATÉRIA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARGO(S): METEOROLOGISTA

QUESTÃO: 27 - MANTIDA alternativa 'B'. A troposfera é marcada pela diminuição da temperatura com a altitude, a uma taxa média de variação de temperatura de $6,5 \text{ }^\circ\text{C km}^{-1}$ (Wallace e Hobbs, 2006). A menção explícita “*lapse rate* típico da troposfera”, associada à obra de Wallace e Hobbs, restringe a interpretação ao gradiente térmico vertical médio ambiental da troposfera (supracitado), amplamente consagrado na literatura Meteorológica introdutória. As taxas adiabáticas ou pseudoadiabáticas referem-se à variação da temperatura de uma parcela de ar à medida que ela sobe ou desce na atmosfera sem trocar calor com o ambiente (processo adiabático).

Dessa forma, a questão apresenta precisão conceitual suficiente para conduzir a uma única resposta correta. Aplicando-se a taxa média de $6,5 \text{ }^\circ\text{C/km}$ para uma altitude de 5 km, obtém-se uma variação estimada de:

$$\Delta T = 6,5 \times 5 = 32,5 \text{ }^\circ\text{C (diminuição da temperatura).}$$

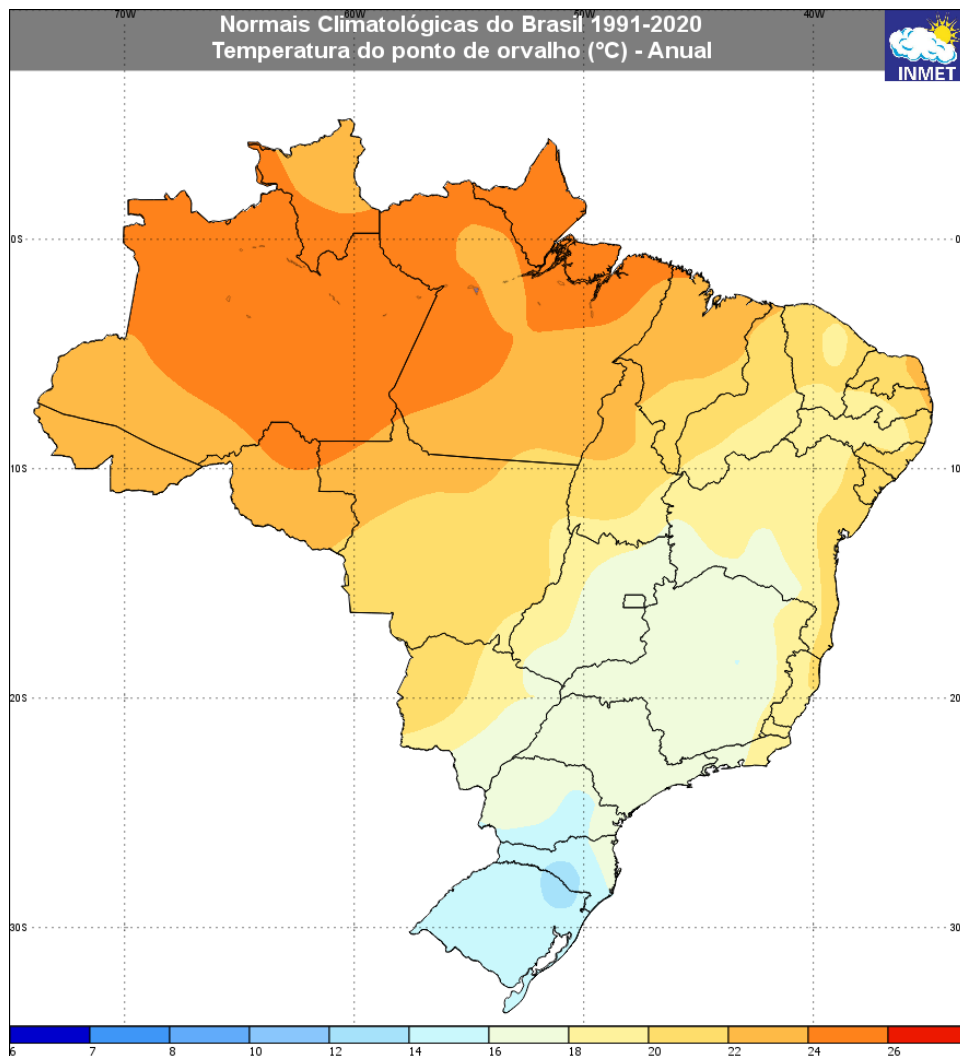
Portanto, o enunciado está tecnicamente correto e suficientemente claro, não havendo motivo para anulação da questão.

Referência: Wallace, J. M., e Hobbs, P. V. (2006). Atmospheric Science: An Introductory Survey (2nd ed.). Academic Press.

QUESTÃO: 28 - MANTIDA alternativa 'B'. O termo “umidade” descreve a quantidade de vapor d’água no ar (e.g., Ahrens, 2009). Entender o conceito de umidade faz parte da questão. Se colocássemos “umidade relativa”, estaríamos tratando de uma outra grandeza que está relacionada com a saturação da atmosfera. Este é um erro comum de interpretação dos meteorologistas.

A temperatura do ponto de orvalho, por sua vez, é utilizada para determinar a pressão de vapor “e”. Logo, temperaturas do ponto de orvalho mais baixas (altas) indicam menor (maior) “e”, que, por sua vez, indica menor (maior) conteúdo de vapor d’água no ar, ou seja, menor (maior) umidade do ar. Vide o mapa, em anexo, das normais climatológicas do Brasil do INMET, de 1991-2020, para a temperatura do ponto de orvalho média anual.

Referência: Ahrens, C.D. (2009) Meteorology Today: An Introduction to Weather, Climate, and the Environment. 9th Edition, Cengage Learning, Boston.



QUESTÃO: 31 - MANTIDA alternativa 'D'. O escoamento gradiente considera o equilíbrio entre força do gradiente de pressão, força de Coriolis e força centrífuga, sendo mais realista que o geostrófico (que desconsidera curvatura) e o ciclostrófico (que ignora Coriolis).

Segundo Holton (2004): “Because (3.10) takes into account the centrifugal force due to the curvature of parcel trajectories, the gradient wind is often a better approximation to the actual wind than the geostrophic wind.”

Referência: Holton, J.R. (2004) Introduction to Dynamic Meteorology. 4th Edition, Elsevier, Amsterdam, 535 p.

QUESTÃO: 39 - MANTIDA alternativa 'A'. A Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) constitui um dos principais sistemas associados ao regime de monção da América do Sul. De acordo com Carvalho e Jones (2009): “Acompanhando o ciclo anual da chuva, observa-se uma das características mais marcantes do clima tropical da América do Sul durante o verão: a presença de uma banda de nebulosidade e chuvas com orientação noroeste-sudeste, que se estende desde a Amazônia até o Sudeste do Brasil e, frequentemente, sobre o oceano Atlântico Subtropical. Essa característica climatológica (Fig. 6.1), que se associa a um **escoamento convergente de umidade na baixa troposfera**, convencionou-se chamar de Zona de Convergência do Atlântico Sul.”

Referência: CARVALHO, L. M. V.; JONES, C. Zona de Convergência do Atlântico Sul. IN: CAVALCANTI, I.F.A.; FERREIRA, N.J.; SILVA, M.G.A.J.; DIAS, M.A.F.S (orgs.). Tempo e Clima no Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2009, cap. 6, p. 95-109.

QUESTÃO: 47 - MANTIDA alternativa 'E'. A assertiva IV está tecnicamente correta e não apresenta a ambiguidade alegada. As imagens de satélite no canal de vapor d'água são amplamente utilizadas na análise meteorológica para identificar correntes de jato, por meio da observação de padrões característicos associados ao escoamento em altos níveis, como bandas secas, gradientes acentuados de umidade e curvaturas do fluxo atmosférico. Trata-se de procedimento consagrado na análise sinótica operacional e compatível com a redação da assertiva.

A assertiva não afirma que o canal de vapor d'água seja o único meio de identificação, tampouco que essa identificação ocorra de forma isolada e absoluta; afirma apenas que, a partir dessas imagens, é possível identificar correntes de jato, o que é tecnicamente verdadeiro.

Ainda que a análise conjunta com outros produtos meteorológicos refine o diagnóstico, isso não invalida a veracidade da assertiva, uma vez que o canal de vapor d'água permite reconhecer assinaturas típicas associadas à posição e à atuação das correntes de jato. Dessa forma, a assertiva mantém precisão conceitual suficiente para fins de avaliação objetiva.

Portanto, não há erro técnico nem ambiguidade que comprometa a objetividade da questão, permanecendo válido o gabarito divulgado.

QUESTÃO: 50 - ALTERA GABARITO DE ALTERNATIVA 'D' PARA ALTERNATIVA 'C'. Houve um erro de escrita na assertiva II. O correto seria: Do ponto de vista agrônomo, **pode causar** a morte das plantas ou de suas partes em razão da baixa temperatura do ar, congelando os tecidos vegetais, independentemente da formação de gelo. Dessa forma, a assertiva II extrapola indevidamente uma condição que é dependente do contexto fisiológico e ambiental, tornando-se tecnicamente incorreta. Permanecem corretas apenas as assertivas III e IV.

QUESTÃO: 59 - MANTIDA alternativa 'A'. A convenção utilizada na questão é a convenção meteorológica padrão, amplamente consolidada na literatura e no ensino da Meteorologia, segundo a qual a direção do vento indica a direção de onde ele sopra, medida em graus a partir do norte. Trata-se de convenção elementar e universalmente adotada em problemas de decomposição vetorial de vento, não havendo necessidade de explicitação adicional no enunciado.

Nesse contexto, ao informar vento com direção 0°, a interpretação correta é a de vento proveniente do norte, permitindo determinar de forma inequívoca as componentes zonal (u) e meridional (v). Portanto, a questão apresenta elementos suficientes para conduzir a uma única resposta correta.



2 - Meteorologista									
01 - A	02 - E	03 - C	04 - B	05 - B	06 - D	07 - C	08 - A	09 - D	10 - E
11 - A	12 - E	13 - D	14 - B	15 - C	16 - C	17 - E	18 - D	19 - D	20 - A
21 - B	22 - D	23 - D	24 - A	25 - E	26 - A	27 - B	28 - B	29 - A	30 - C
31 - D	32 - A	33 - C	34 - E	35 - D	36 - B	37 - B	38 - C	39 - A	40 - E
41 - A	42 - C	43 - D	44 - D	45 - E	46 - B	47 - E	48 - C	49 - A	50 - C
51 - E	52 - E	53 - C	54 - E	55 - B	56 - B	57 - D	58 - C	59 - A	60 - B

Assinatura Eletrônica: 42865.9

Assinatura Eletrônica Total: 42865.9.